

ATA Nº20

----- **Ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Vagos, realizada no dia 27 de setembro de dois mil e vinte e quatro.** -----

----- Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas, no Auditório do Centro de Educação e Recreio em Vagos, reuniu a Assembleia Municipal de Vagos, em sessão ordinária, sob a presidência do senhor Rui Manuel Domingues Santos e secretariado pelo(a)s senhor(a)s Madalena Marques Santos Simões Pinto e Tony Richard de Oliveira Almeida, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

----- **A – Apreciação e votação da ata da sessão de 28/06/2024;** -----

----- **B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela Mesa;** -----

----- **C – Justificação de faltas;** -----

----- **D – Intervenção do Público;** -----

----- **E – Período “antes da ordem de trabalhos”;** -----

----- **F – Período da “ordem de trabalhos”;** -----

----- **PONTO UM: APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO Nº2, DO ARTIGO 25º, ANEXO I, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

----- **PONTO DOIS: ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2024 – 2ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA** -----

----- **PONTO TRÊS: CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS PARA OS ANOS 2024 E 2025 – PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO** -----

----- **PONTO QUATRO: REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE VAGOS – APROVAÇÃO** -----

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia Municipal: ---

----- Juan Carlos Ferreira Martins, José Augusto Ferreira Martins, Nuno Roberto Rodrigues Moura, Andreia Pereira Santos Marques, Victor Fernando Santos Neto, Liliana dos Santos Barreira Hugo Emanuel da Silva Ribeiro Jorge, Hermes Fernandes, em substituição de Sérgio Manuel de Jesus Martins, eleitos na lista do PSD. -----

----- Alexandre Ferreira Marques, Rogério Paulo Soares, Diana Ferreira Julião, Rodrigo Capeloa e António Bastião, em substituição de Óscar Lopes Francisco, eleitos na lista do CDS. -----

----- Óscar Manuel de Oliveira Gaspar e Bruno Marcelo Regalado Julião, eleitos na lista do PS. -----

----- Sidónio Santos Sansana, eleito na lista do CHEGA. -----

----- Igualmente compareceram os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia assim distribuídos: Filipe Jorge, Presidente da Junta de Freguesia de Calvão; Presidente da Junta de Freguesia de Fonte de Angeão e Covão do Lobo; Arlindo das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Gafanha da Boa Hora; Hugo Miguel Nunes Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Ouca; Marisa Santos Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Ponte de Vagos e Santa

Catarina; João Paulo das Neves Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André de Vagos e Nelson Costa Cheganças, Presidente da Junta de Freguesia de Soza. -----

----- Faltaram à sessão os senhores Deputados Sérgio Manuel de Jesus Martins, Óscar Lopes Francisco, Maria Pedro Almeida Neves Ferreira da Silva, Maria Helena Marques e Fernando Julião, Presidente da Junta de Freguesia de Vagos e Santo António. -----

----- Da Câmara Municipal estiveram presentes os seguintes membros: o senhor Presidente da Câmara Municipal, João Paulo Sousa Gonçalves, o senhor Vice-Presidente Pedro Miguel Carvalhais Bento e o(a)s senhora(s) Vereadore(a)s Sara Caladé, Dulcínia Martins Sereno, Maria do Céu Marques e Susana Gravato. -----

----- **A – Apreciação e votação da ata da sessão de 28 de junho de 2024.** -----

----- O senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação a ata, tendo a mesma sido aprovada, **por unanimidade**, não tendo votado os membros que estiveram ausentes na sessão. -----

----- **B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela mesa.** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, no período compreendido entre um de julho e vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro. Entretanto, informou de que houve pedidos de esclarecimentos dos grupos municipais do PS e do CDS-PP que foram remetidos após o envio por parte da Câmara Municipal. Tal como falado na última Assembleia Municipal, deu nota de que ficou programada uma visita às obras do Palacete. Depois de articular com o senhor Presidente da Câmara e, por sua vez, o senhor Presidente da Assembleia articular com o construtor, responsável da obra, ficou sugerido como data da visita o próximo dia nove de outubro, pelas dezoito horas. Os senhores Membros da Assembleia Municipal que se queiram inscrever, para participar nessa visita, devem fazê-lo por via dos porta vozes ou dos serviços da Assembleia Municipal, por forma a organizar a visita conjuntamente com a empresa e garantir todas as normas de segurança. O senhor Presidente informou também de que o senhor Silvério Regalado remeteu e deu conhecimento da renúncia ao mandato das funções de Presidente de Câmara, com efeitos no dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e quatro. Foi Autarca durante quinze anos, onze como Presidente de Câmara e neste sentido o senhor Presidente agradeceu, de uma forma muito sentida, o trabalho e a dedicação que o senhor Silvério Regalado colocou ao serviço das suas funções por Vagos e pelos vaguenses e desejou-lhe boa sorte nas novas funções. -----

----- **C - Justificação de faltas;** -----

----- Para efeitos do disposto na alínea j), do nº1, do artigo 29º, anexo I, da lei 75/2013, de 12 de setembro, e na alínea j), do nº 1, do artigo 8º, do Regimento da Assembleia Municipal de Vagos, o senhor Presidente informou o órgão deliberativo que a Mesa da Assembleia Municipal justifica as faltas dos membros que faltam à sessão de hoje. -----

----- **D – Intervenção do Público;** -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **E – Período “antes da ordem de trabalhos”:** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** – O senhor Presidente da Assembleia informou os presentes de que antes de passar às inscrições, para intervirem neste ponto, quer falar num assunto que já foi apreciado pelos porta vozes dos grupos municipais e que era para ter sido apresentado na última Sessão da Assembleia Municipal, mas não foi para fazer uma melhoria no documento. Tem a ver com uma Moção que a Assembleia Municipal, subscrita por todos os grupos municipais desta Assembleia Municipal, resultante das visitas que foram feitas por parte dos Membros deste Órgão às escolas do Concelho de Vagos no âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril. O senhor Presidente leu a Moção e no final colocá-la-á à consideração dos Membros da Assembleia Municipal, caso alguém queria intervir. O documento foi articulado entre os grupos municipais. “*A Assembleia Municipal de Vagos apela ao reforço da cooperação portuguesa com os PALOP’s no âmbito da educação. No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril em Vagos, a Assembleia Municipal de Vagos decidiu que entre as atividades mais relevantes estava a contacto com os estudantes das escolas do concelho. Com este enquadramento, nas semanas em torno do 25 de abril o Presidente da Assembleia Municipal de Vagos e representantes dos grupos municipais do Partido Social-Democrata, do Partido Popular e do Partido Socialista tiveram sessões com alunos da Escola Secundária de Vagos, do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação e da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos. Todas estas sessões tiveram o acompanhamento e a participação do Agrupamento de Escolas e dos professores responsáveis por cada instituição de ensino. Assumiu-se em cada uma das escolas que, mais do que palestras, seria importante dar a voz aos jovens e ter um diálogo vivo sobre o espírito de abril, o funcionamento da democracia e do sistema político e as perspetivas e preocupações sobre o desenvolvimento do país e o envolvimento dos cidadãos, nomeadamente da juventude. A participação em cada um dos eventos foi muito elevada e foi gratificante partilhar convicções e opiniões com os alunos e ensaiar a reflexão sobre os problemas colocados (desde o papel dos partidos políticos à abstenção, da educação à proliferação de fake news, dos baixos rendimentos às expetativas com o futuro). Sem esquecer a memória histórica, a começar pela gratidão aos capitães de abril, entre os quais se incluía o vaguense Marques Júnior, celebrar abril foi também revisitar a liberdade, a democracia e a solidariedade como fatores seguros de inspiração para um país mais próspero, com serviços públicos adequados, que garanta a igualdade de oportunidades, aberto, inclusivo e capaz de estimular o melhor de cada um. Em iniciativas sobre o 25 de abril é quase imperativo referir os 3 D da revolução: Democratizar, Desenvolver e Descolonizar. Assim foi também nas escolas de Vagos. Os 3 D continuam vivos e visíveis, mas na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV) tiveram um enfoque muito especial. De facto, a EPADRV tem entre os seus alunos mais de uma centena de jovens da Guiné Bissau e de São Tomé e Príncipe, que acolhe ao abrigo de protocolos oficiais estabelecido. Ao longo dos anos são já vários os milhares de alunos daqueles dois países que frequentaram a EPADRV e que, na sua maioria, regressaram a África para aí desenvolverem as suas competências. Foi na EPADRV que o tema da Descolonização foi mais discutido, com vários jovens a darem testemunho do que os seus pais e os seus avós lhes tinham contado sobre a presença portuguesa e os primeiros anos da independência. Partilhamos mais de*

500 anos de história. Portugal tem com todos os países africanos de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) uma relação adulta, de respeito recíproca, mas com laços culturais que nos dão uma proximidade única. Passados (?) os traumas do fim da ligação político-administrativa, 5 décadas passadas desde o reconhecimento da independência destes países, temos vindo a construir novas formas de relacionamento institucional, acompanhando reciprocamente as realizações, os desencantos e as superações das outras comunidades. Vagos orgulha-se do trabalho desenvolvido pela EPADRV, pela forma como os alunos dos PALOP's são acolhidos e aí desenvolvem os seus estudos e também pela certeza deste ser um contributo relevante para criar técnicos e quadros tão relevantes em países que deles necessitam. Por tudo isto foi para os membros da Assembleia Municipal de Vagos muito significativo que alunos dos PALOP's tenham partilhado as suas ideias connosco, concluindo com um repto/pedido que não podemos recusar e que não podemos deixar de levar até outros responsáveis políticos. Os jovens dos PALOP's pedem a Portugal para que seja possível continuarem os seus estudos, mesmo ao nível politécnico e universitário. Ou seja, que este percurso académico que se desenvolve em escolas profissionais em Portugal tenha continuidade em estudos superiores, tendo em vista o seu aperfeiçoamento científico e cultural, como valorização pessoal e como contributo aos recursos humanos dos PALOP's. Porque entendemos que esta ânsia de conhecimentos e de prosseguir estudos é justa e louvável. Porque o reforço da cooperação de Portugal no âmbito educativo é estratégico para todos os países. Porque o 25 de abril também foi importante para outros países e a sua comemoração passa igualmente pelo Desenvolvimento. A Assembleia Municipal de Vagos vem junto de Sua Excelência o Presidente da República, a Assembleia da República e o Governo (Ministério dos Negócios Estrangeiros e Ministério da Educação) apelar a que na revisão dos programas de cooperação se reforce a componente do estudo de alunos dos PALOP's nas escolas portuguesas e se garanta que esses estudantes com aproveitamento escolar têm condições para aceder às Universidades e Politécnicos portugueses. Neste âmbito, sugere-se que sejam concedidas a estes estudantes condições preferenciais de acesso ao ensino superior com base em critério geográfico, tomando como referência o local de conclusão do ensino secundário, semelhantes às que já vigoram atualmente para estudantes nacionais no acesso ao ensino politécnico ou para filhos de emigrantes. Mas porque a garantia de condições financeiras mínimas é importante para que estes alunos possam prosseguir os seus estudos em instituições de ensino superior, muitas vezes localizadas em grandes centros urbanos onde o nível de vida e as condições de acesso à habitação são exigentes, sugere-se que seja equacionada a criação de apoios específicos que permitam o prosseguimento de estudos em condições dignas, nomeadamente ao nível da concessão de bolsas de estudo e do acesso a residências públicas estudantis. Moção apresentada na sessão da AMV de 27 de setembro de 2024. Subscrita: Grupo Municipal do PSD - Partido Social Democrata; Grupo Municipal do CDS – Partido Popular; Grupo Municipal do PS – Partido Socialista; Deputado do CHEGA – Partido CHEGA.” O senhor Presidente da Assembleia submeteu a **Moção**, de apelo ao reforço da Cooperação Portuguesa com os PALOP's no âmbito da Educação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. O senhor Presidente referiu que o documento irá ser remetido ao

Presidente da República, a Assembleia da República e ao Governo, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Ministério da Educação, e referiu que quando as pessoas querem realmente não são as diferenças partidárias que inibem que se façam bons trabalhos e atos como este, um excelente exemplo no ano em que se celebram cinquenta anos de democracia. De seguida passou para as intervenções dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Nuno Moura** – O senhor Deputado Nuno Moura usou da palavra e referiu o seguinte. “*senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara, caros Membros da Assembleia Municipal, com a informação que nos foi prestada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, da renúncia ao mandato de Presidente da Câmara Municipal, por parte do Dr. Silvério Regalado, o grupo municipal do PSD não poderia deixar de se manifestar. O Dr. Silvério Regalado é mais um dos Presidentes de Câmara eleitos pelo PSD que deixa a sua marca positiva na história do nosso concelho. Foram onze anos de dedicação em prol do progresso e do desenvolvimento de Vagos, sempre com o objetivo principal de melhorar as condições de vida dos Vaguenses. Aceitamos que nem todas as opções sejam do agrado de todos, efetivamente, na política, como na vida, só não passa por esta situação quem não decide, quem não toma opções e o Dr. Silvério Regalado tomou muitas. Estamos por isso agradecidos e reconhecidos pela dedicação que empenhou nestes onze anos no exercício do cargo de Presidente de Câmara e não podemos deixar de lhe manifestar esse nosso sentimento e os votos de muitos sucessos pessoais e políticos nesta nova e exigente função de Deputado da Nação, assim como em eventuais desafios que se apresentem. Uma palavra final ao senhor Presidente da Câmara, Eng. Paulo Sousa, que foi, como sabem, durante estes onze anos Vice-Presidente e em quem depositamos a nossa total confiança para o exercício do cargo que agora assumiu, podendo contar, como até aqui, com todo o apoio e colaboração pessoal e institucional de todos os elementos deste Grupo Municipal que lidero. Atentos os acontecimentos da última semana, em que o nosso País, mas particularmente o nosso Distrito se viu abraços, mais uma vez, com o flagelo dos fogos, o grupo municipal do PSD, quer manifestar o seu agrado pela forma como Bombeiros, Proteção Civil Municipal, Juntas de Freguesias, Empresas e Particulares do nosso concelho se uniram e cooperaram. Felizmente o nosso concelho passou ileso, mas temos de estar conscientes que este perigo é permanente e, por isso, temos todos a responsabilidade de nos mantermos atentos. Por outro lado, e infelizmente, nem todos os territórios tiveram a nossa sorte, e por isso o grupo municipal do PSD propõe a esta Assembleia um Voto de Pesar em memória de todos os Bombeiros que perderam a sua vida no combate a estes incêndios.*” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** – O senhor Presidente da Assembleia informou os presentes de que o Voto de Pesar será votado no final de todas as intervenções. -----

----- **António Bastião** – O senhor Deputado António Bastião usou da palavra e referiu que o grupo municipal do CDS também se junta a este voto de pesar e deixou uma palavra de agradecimento aos bombeiros no geral, aos de Vagos em particular, e a todas as pessoas que ajudaram os incêndios que ocorreram. Felizmente o Concelho de Vagos não foi atingido e faz votos que assim aconteça no futuro. Entretanto, questionou que há planos para a requalificação da estrada Ouca – Rio Tinto. Esta via encontra-se perigosa e complicada, houve algumas cedências de terreno e torna-

se bastante difícil circular por lá. No imediato deve ser, pelo menos, colocada uma sinalética para que as pessoas que não conheçam a estrada tenham um pouco mais de cuidado. Em Salgueiro, no Largo da Árvore, perto do Café Esquina, há lá uns buracos, alguns de enorme dimensão, que carecem de alguma reparação e requalificação. O senhor Deputado questionou, ainda, se estão previstas algumas obras de requalificação para o Posto Médico de Soza, porque com o inverno a aproximar-se haverá, provavelmente, risco de inundações, como aconteceu no último inverno. Questionou, também, sobre o ponto de situação no Posto Médico de Covão do Lobo. Por fim, no âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril e por se estar a pouco tempo de se assinalar mais um aniversário do 25 de Novembro pergunta se está previsto algum tipo de comemoração para assinalar a data. -----

----- **Hugo Jorge** – O senhor Deputado Hugo Jorge usou da palavra e começou por felicitar a Proteção Civil, os Bombeiros, as Juntas de Freguesia e todos os Cíveis e agradecer-lhes por terem conseguido transmitir alguma tranquilidade à população e terem cuidado de todos. É um trabalho de todos lançar o repto para que aquilo que se passou em Calvão, num número maior, mas também em outras Freguesias, possa ser replicado. O senhor Deputado não tem dúvidas que alguns dos presentes não hesitarão em dizer sim caso se organizem equipas, nos dias mais agitados, para fazer aquilo que foi feito, ou seja, passar as noites a vigiar. Esta foi uma experiência interessantíssima e que poderá ser repetida de forma organizada. Entretanto, colocou algumas questões em relação ao arranque do ano letivo, se há algumas informações que possam ser dadas. O senhor Deputado Trabalha em escolas, mas não aqui no Município, e constata que começam a faltar vagas nas turmas sobretudo do 1ºCEB e Pré-Escolar, com a chegada da população que vem para cá trabalhar, sejam portugueses sejam estrangeiros. Como é que está esta situação no Município de Vagos? Questionou. Perguntou como estão as coisas nos três conjuntos de escolas do Concelho, Agrupamento, EPADRV e Colégio de Calvão. Solicitou, também, alguma informação sobre transportes escolares, sobretudo o 1º CEB, pois foi notícia de que havia alguns problemas com a idade dos autocarros e perceber qual foi a solução encontrada e até que ponto é que isso poderá deixar a população descansada. -----

----- **Filipe Jorge** – O senhor Deputado Filipe Jorge usou da palavra e para fazer duas notas. A primeira delas é de reconhecimento, pois nota-se que há uma postura de maior proximidade deste Executivo Municipal com as Juntas de Freguesia. Em relação ao projeto de iluminação do Barreiro espera que avance o mais rapidamente possível para estar pronto antes do Natal. Entretanto, lembrou, e aproveitando esta nova postura, que é importante resolver alguns problemas antigos na Freguesia de Calvão, como por exemplo as valas por limpar. O senhor Presidente da Junta lança um desafio, ou seja, para que juntos, Junta de Freguesia e Câmara Municipal, resolver problemas das duas instituições que preocupam esta Freguesia, o Colégio de Calvão e Centro Social e Paroquial. -----

----- **Sidónio Sansana** – O senhor Deputado Sidónio Sansana usou da palavra e na sequência de um assunto que já trouxe aqui na última sessão, e onde foi informado que a rede pública de saneamento pública municipal ficará concluída, praticamente, a 100% no presente mandato

Autárquico, depois disso vários munícipes vieram colocar uma questão. A propósito disto, provavelmente ficará concluída a 100%, mas 100% daqueles que se prevê que fiquem ligados à rede, isto porque ouviu relatos de que algumas habitações em zonas mais isoladas alguém decidiu que não seria rentável liga-las à rede. Segundo relatos há habitações que não foram ligadas por questões de licenciamentos. O senhor Deputado questiona, sabendo que é difícil um número exato, se há uma noção da ordem grandeza desta situação. Seguindo na linha dos investimentos estruturantes, e já se falou aqui dos transportes, sabe-se que têm sido feitas, e com certeza continuarão a fazer-se, e muitas delas implicam uma compensação financeira à concessionária no âmbito do contrato elaborado por intermédio da CIRA. A questão é se há uma ideia destas alterações e destes acrescentos todos que foram feitos ao contrato. Se há uma ideia depois destas alterações e destes acrescentos, tal como a situação está, se há uma ideia quanto é que custará ao Município a nova rede de transportes municipal. -----

----- **Bruno Julião** – O senhor Deputado Bruno Julião usou da palavra e começou por referir que há um grupo de Deputados que vai falando nestas sessões de questões infraestruturais, muito ligadas à rodovia de Vagos, e não vai ser exceção. Assim sendo, começa por referir as condições, particularmente, na Gafanha da Vagueira. Um simples passeio pelas zonas urbanas da Gafanha da Vagueira permite muito facilmente sinalizar todas estas questões que irá descrever. Primeiro, há um conjunto de passeios com pedras soltas que têm gerado buracos grandes e perigosos em vários pontos, por exemplo: nas ruas Albino Oliveira Pinto; Alírio Gomes de Melo; Rua 15; em frente ao Restaurante Marisqueira; etc. O grupo municipal do PS tem este levantamento feito e poderá partilhá-lo. Há, também, muitas placas com nomes que estão elegíveis. A Vagueira este ano também não teve, para já, a manutenção daqueles muros que estão junto aquele jardim paralelo à estrada junto à costa, estão cada vez mais partidos e degradados. As casas de banhos públicas na rua Albino Oliveira Pinto encontram-se fechadas e ao fim de semana talvez fosse bom que pudessem estar abertas e que a Câmara Municipal pudesse orientar alguns dos seus recursos não só para manter a abertura como a manutenção daquele serviço. No passadiço junto à costa há muitas cordas partidas, o que põe em causa a segurança, designadamente de crianças. Junto ao paredão foram vistas algumas ratazanas, talvez fosse útil aferir se é um problema com alguma dimensão. Saindo da Praia da Vagueira, porque estava anunciado e é público o senhor Deputado perguntou para quando é que está prevista a intervenção da rua que vai de Vagos para Calvão, que passa pelo Lombomeão, Lomba, Vigia e Vergas. A Rua Padre Batista, que liga a EN 109 ao Colégio de Calvão, já foi aqui sinalizado uma ou outra vez, mas continua bastante degradada, com muitos buracos, segurança quase nula e para quem se desloca de bicicleta era importante que se lhe desse a devida atenção. O senhor Deputado gostava também de ter alguma informação sobre o que se passa no Rio Boco, antes de chegar à Ponte da Água Fria, vê-se ali algumas movimentações de terras e era importante saber se há autorizações e licenças. Por fim, nesta fase, questiona qual é o balanço que a Autarquia faz da ida de um conjunto de cidadãos vaguenses à Fundação Serralves ao abrigo do protocolo existente e que foi aqui bastante apoiado e trabalhado por esta Assembleia Municipal. -----

----- **José Martins** – O senhor Deputado José Martins usou da palavra e começou por questionar como decorreu a Época Balnear este ano nas praias do Concelho de Vagos. Sabendo que os passadiços estão um pouco em mau estado, e este ano não se resolveu essa questão, fica a chamada de atenção para que no próximo ano sejam reparados. A Rua do Ribeiro, a seguir ao Largo do Encontro, está em muito mau estado, não se consegue chegar lá a baixo ao rio, e aquela até é uma zona bastante agradável para quem é de Vagos e relembrou que o Município tem um terreno aí nessa zona e a última vez que foi limpo foi quando houve o incêndio. Portanto, precisa ali de um jeito, porque aquilo está a ficar feio. O senhor Deputado não sabe de quem é a culpa, se é da Câmara Municipal se é da Junta de Freguesia, mas isso não importa, o que importa é que aquilo precisa de uma intervenção. O senhor Deputado é de Soza e a estrada que liga Soza à Palhaça está em péssimo estado para quem anda de motorizada, bicicleta, trotinete, porque de carro ainda vai passado. Por último, deixou uma palavra de apreço pela organização da Feira da Abóbora, em Soza, no fim de semana passado. Esta iniciativa cada vez tem mais dimensão, cada vez mais bem organizada e é um momento alto daquela terra. -----

----- **Hugo Santos** – O senhor Deputado Hugo Santos usou da palavra e começou por desejar as maiores felicidades ao senhor Presidente da Câmara Municipal, João Paulo Sousa. A Junta de Freguesia de Ouca, e o seu Executivo, estará sempre disponível para trabalhar em equipa e levar a bom porto aquilo que é o objetivo comum que ambos têm, isto é, melhorar a qualidade de vida da população, resolvendo alguns problemas que eles apresentam. Entretanto, deixou três questões, uma sugestão e dois desafios. Primeira questão, o Atletismo Futebol Clube da Carregosa entregou, há algum tempo atrás, um pedido de permuta do Campo de Futebol, que está situado junto a Terrenos perto do PES, pela Escola Primária da Carregosa. O senhor Deputado sabe que esse processo deu entrada e, por isso, quer saber se já há alguma informação em relação a esse assunto. Segunda questão, pretende saber o ponto de situação do Recinto das Festas no Rio Tinto, foram lá feitas umas intervenções por parte da Comissão de Festas que estava em vigor e as obras foram embargadas. Terceira questão, está-se em setembro de dois mil e vinte e quatro, os alcatroamentos de dois mil e vinte e três estão praticamente concluídos e o senhor Deputado pretende saber se há previsão para iniciar os deste ano. A sugestão, o Vagos Metal Fest atrai muita gente e seria importante pensar em aumentar o estacionamento. Os terrenos junto à Cerâmica podiam ser uma boa alternativa e ser agilizada a sua disponibilidade para serem uma alternativa de estacionamento, visto que na altura do Vagos Metal Fest é muito difícil encontrar onde estacionar naquela zona e nas circundantes. O Primeiro desafio prende-se com o glaciário hídrico do Concelho de Vagos, em especial o de Vale das Maias. A exploração é feita pelo Município de veiro e será importante tentar saber qual é a possibilidade de aproveitar também um recurso que é do Concelho de Vagos. O segundo desafio é a gestão da rede florestal, dos caminhos vicinais, até muito por esta questão da Proteção Civil, seria importante que no próximo Orçamento Municipal fosse encontrada uma forma de apoiar as Juntas de Freguesia. A responsabilidade dos caminhos vicinais é das Juntas de Freguesia, mas em conjunto com a Proteção Civil poder-se-ia agilizar algo para garantir a defesa daquilo que é o património das Freguesias. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas. O senhor Presidente informou de que a Câmara Municipal associa-se ao que foi dito senhor Deputado Nuno Moura, em nome do grupo municipal do PSD, relativamente ao senhor Silvério Regalado. Em relação à estrada que liga Ouca a Rio Tinto há ali uma situação que tem de ser vista, tem um problema de águas pluviais com o terreno, um pouco difícil. Esse assunto já foi abordado com o senhor Presidente da Junta de Freguesia, mas, numa próxima reunião, ir-se-á tentar resolver essa situação na nova empreitada de alcatroamentos. Este é um troço que faz muita falta, porque completará toda a ligação norte/sul, pela parte nascente, do Concelho de Vagos. Relativamente aos buracos em Salgueiro tomou em boa nota e os serviços municipais, o mais breve possível, irão tentar resolver a situação. Quanto às obras no Posto Médico de Soza é um dos assuntos que se irá aqui falar hoje, faz parte de uma candidatura aprovada, aquando da alteração ao Orçamento, no ponto dois. O Centro de Saúde de Soza vai ser palco de intervenção/ampliação e remodelação no âmbito da candidatura aprovada do PRR num investimento de seiscentos e oitenta e nove mil novecentos e oitenta e seis euros em que terá um fundo disponível de quinhentos mil euros. Mais à frente, no ponto dois, serão dadas mais explicações sobre o assunto. Relativamente ao Posto Médico do Covão do Lobo a Câmara Municipal tem andado a fazer uma pressão grande, já conseguiu passar a primeira fase. Havia algum equipamento que a Autarquia não estava a conseguir ter autorização para retirar e poder dar início àqueles pequenos trabalhos que são necessários, mas isso já está feito. Foi concertado com os técnicos da ULS de Aveiro e os serviços municipais retiraram esses equipamentos e já estão a trabalhar no Covão do Lobo, a efetuar aquelas pequenas alterações necessárias e recomendadas. Entretanto, a partir daí há o compromisso de haver uma abertura do Posto Médico do Covão do Lobo a definir, se um dia ou um dia e meio por semana. A Câmara Municipal teve conhecimento que está a decorrer o concurso para médicos, para reforçar a ULS, há vinte e um lugares disponíveis e que há mais candidatos, portanto, é uma boa indicação para que se tenha médico e se consiga, finalmente, abrir um dia ou dois o Polo de Saúde do Covão do Lobo, assim como o da Gafanha da Boa Hora. Autarquia está a fazer o maior esforço possível para garantir que essas aberturas aconteçam. Em relação à questão abordada pelo senhor Deputado Hugo Jorge, os fogos no Distrito de Aveiro, a Câmara Municipal estava bastante preocupada com a situação dos incêndios. Todas as pessoas se recordaram logo do que aconteceu em dois mil e dezassete. Para a situação foi constituído um Gabinete, designado Gabinete de Crise, constituído pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vagos, o Coordenador da Proteção Civil e o Presidente da Câmara, porque é “melhor prevenir do que remediar”. Sabendo que não se conseguiria garantir segurança total, mas conseguiu-se, pelo menos, minimizar o risco de incêndios. Uma das coisas boas foi, realmente, a vigilância, o senhor Presidente da Câmara falou com o senhor Presidente da Junta de Calvão, assim como com todos os Presidentes de Junta que estavam envolvidos, que foi um dos visados por estar numa zona crítica. Este trabalho de vigilância foi fundamental, ou seja, não garantindo que não acontecesse neste caso, por acaso, garantiu, porque conseguiu chegar-se a tempo. o senhor Presidente parabenizou todos, porque foi um trabalho em

equipa e assim conseguiu passar-se esta fase, quando chegou a temer-se o pior. Como se pode verificar tentaram colocar fogo no Concelho de Vagos, quanto a isso não há dúvidas, mas a GNR interveio e deteve um indivíduo para interrogatório e depois entregou-o à Polícia Judiciária. O senhor Presidente deixou os parabéns a todos: Juntas de Freguesia; população; bombeiros e aos funcionários da Câmara Municipal que foram disponibilizados para ajudar na vigilância. Este foi um trabalho conjunto que correu muito bem e quando assim é tem tudo para correr bem e foi isso que aconteceu. Entretanto, o senhor Presidente informou de que a Câmara Municipal também se associa ao Voto de Pesar pelos bombeiros falecidos no combate aos incêndios, e mostrou solidariedade com todas as pessoas que perderam bens em todo o lado. Em relação ao arranque do ano letivo, pela informação que tem, há sempre alguns constrangimentos, é normal, mas correu bem, não houve grandes problemas. No entanto, se alguém tiver conhecimento de alguma situação menos boa devem fazer chegar essa informação à Câmara Municipal para que possa ser corrigida numa próxima. Quanto aos transportes escolares do 1º CEB, como é do conhecimento público houve um problema com os autocarros que a Autarquia utilizava em conjunto com as IPSS's, deixaram de poder transportar crianças e teve de se fazer uma contratualização para assegurar, pelo menos os transportes que a Câmara Municipal é obrigada a fazer, crianças que moram a mais de 3km dos estabelecimentos de ensino. Entretanto, foi-se fazendo sempre força para que houvesse uma alteração legislativa que permita uma prorrogação do prazo, porque é entendimento da Câmara Municipal que um autocarro que pode transportar idosos também pode transportar crianças, desde que esteja em condições. É uma matéria sensível, mas um autocarro se estiver em boas condições não terá problema nenhum em fazer os transportes. A Autarquia conseguiu que os autocarros voltassem pelo menos por um ano, até haver uma alteração legislativa para encontrar uma solução, por mais quatro ou cinco anos. A partir de um de outubro, em princípio, já se conseguirá repor a situação como se tinha anteriormente. Na zona da Gafanha da Boa Hora como já estava contratualizado ir-se-á continuar até chegarem os autocarros, porque, entretanto, a Autarquia fez a aquisição de autocarros mais pequenos porque o processo era mais simples. Para adquirir autocarros maiores o procedimento iria demorar mais tempo e depois os concursos ficam desertos. Os autocarros mais pequenos farão a mesma função e o processo de aquisição é mais simples, daí a decisão. Em relação aos problemas do Colégio de Calvão e do Centro Social e Paroquial a Câmara Municipal já reuniu com as duas entidades para tentar encontrar uma resolução. Quanto ao Colégio de Calvão irá aguardar-se até ao final do ano para resolver. Quanto ao Centro Social já se acautelou uma solução para colmatar os atrasos nos pagamentos. No que respeita à iluminação do Barreiro, um dos compromissos, está adjudicado o serviço e o contrato assinado e brevemente irão reunir para ver como é que se vai dar início aos trabalhos. Em relação aos outros assuntos irá haver uma reunião na próxima semana, o senhor Presidente deslocar-se-á à Junta de Freguesia de Calvão para tentar fazer um ponto de situação, ver o que é que foi feito e o que se pode fazer. Quanto ao saneamento há, de facto, algumas ligações ao saneamento que são difíceis, porque em questão de investimento não compensa. Existem muitas dificuldades em que a AdRA faça uma ligação para uma casa, ou duas, por causa do custo benefício. A Câmara Municipal pressiona, umas vezes consegue outras

não. No Concelho existem alguns casos que são resolvidos através de fossa séptica, ou outra, mas o que se faz muitas vezes é pressionar a AdRA. O senhor Presidente não tem presente o número de casos que se encontram nesta situação, mas pode dizer depois, tem de se consultar os pedidos de ligação efetuados. Quanto à ligação em casas não licenciadas, isto é, fazem uma casa e não ligam nenhuma à Câmara Municipal isso não pode acontecer e a ligação à rede não é de todo possível. Se são casas antigas é diferente, se houver possibilidade de ligar ao saneamento tem de se arranjar uma forma de o fazer. Relativamente aos transportes há aquele valor das carreiras, que é um valor que os municípios se comprometeram, a maior parte, Vagos também, para ter aquele acréscimo de carreiras pretendido. Este ano, o valor a pagar do acerto, é a volta de cento e trinta mil euros. Esta é uma fase de arranque, ir-se-á agora analisar os dados todos e ver como se precederá no futuro. Em relação à intervenção do senhor Deputado Bruno Julião, é de agradecer as situações que elencou, uma ou outra poderão estar resolvidas, mas muitas não e ir-se-á verificar o que está e o que não está. Há muitas situações para resolver, o Concelho é vasto e não se consegue ir a tudo, mas fica registado. Relativamente à estrada Calvão – Lomba, a empreitada de alcatroamentos não está terminada, está executada a cerca de 73%. A Câmara Municipal pediu a suspensão por motivo de umas águas pluviais, que não se terminaram, num arruamento em Vagos, mas está contemplado desde a zona da Vigia até à escola da Lomba, norte, reparações. Não se vai fazer a estrada na totalidade porque causa do saneamento, mas irão ser reparadas as falhas graves dentro de uns quinze dias um mês. Esta primeira fase de alcatroamentos falta terminar em Salgueiro, Lomba e mais um ou dois locais. Relativamente à época balnear, felizmente, correu bem, não ocorreu nenhum incidente de afogamento. As pessoas estão mais responsáveis, os nadadores-salvadores também estiveram bem e, por isso, correu tudo muito bem. O tempo em agosto não ajudou muito, mas a nível dos comerciantes também não houve nenhuma queixa não tendo havido um decréscimo muito grande nas receitas. Nos passadiços foram feitas algumas reparações, tanto na zona do Labrego como no Areão, mas houve alguns problemas no Areão com a limpeza das areias, com a APA, alguns constrangimentos, está a ser cada vez mais difícil, tem-se conseguido. A Câmara Municipal vai continuar a fazer as reparações para o próximo ano, não conseguiu fazê-las todas este ano, fez uma grande parte, e a verdade é que há algumas falhas que têm de ser resolvidas. Quanto à rua do Ribeiro a Autarquia irá analisar a situação assim que for possível. O terreno que pertence à Câmara Municipal poderá ser utilizado, está numa zona bastante interessante, e terá de se ver a questão da limpeza. No que respeita à Feira da Abóbora correu muito bem, o Município abraçou evento. A estrada soza – Palhaça está adjudicada e a obra irá começar brevemente, dentro de quinze dias talvez, e ronda os cento e cinquenta mil euros. -----

----- **Bruno Julião:** O senhor Deputado Bruno Julião voltou a usar da palavra e referir que apesar do senhor Presidente da Câmara ter sido muito simpático no estilo a responder a verdade é que foi breve de mais para o conjunto de assuntos que aqui expôs. Primeiro, não respondeu à questão sobre a estrada de Calvão, mas presume que seja por esquecimento. Segundo, o senhor Deputado fez uma extensa lista de assuntos por resolver, na Praia da Vagueira, mas não foi por acaso. Não foi só passeios, placas e cordas de passadiços, também falou nas casas de banho públicas, que deviam

estar ao acesso público, problemas que podem carecer de uma desinfeção se assim se verificar necessário. Tem de se ter noção que não se está só a falar de obras que são importantes para os moradores da Gafanha da Vagueira e sim porque, obviamente, tem de se tratar uma zona que deve servir de cartão de visita para o Concelho de Vagos com alguma atenção. Basta dar por lá um passeio, e ir dar um passeio à praia de Mira ou da Tocha e fazer a comparação, ver como é que os passeios estão, cheios de buracos e sem manutenção. Entretanto, falou também nos muros dos jardins na praia da Vagueira e podia continuar aqui a dar vários exemplos. Isto é importante, porque o senhor Deputado não sabe bem se mais uma vez estas obras estão previstas apenas para o ano eleitoral, como é apanágio do PSD. Os Autarcas do Partido Socialista querem ajudar a resolver os assuntos já e se Autarquia quiser o senhor Deputado envia de imediato, a seguir a esta intervenção, um conjunto de fotos que tem sobre estes problemas que aqui referiu, e que identificam os sítios onde estão. E é assim que se deve agir, ou seja, ir já e não esperar pelo ano eleitoral e ter em atenção que a Praia da Vagueira deve ter uma atenção especial que é um cartão de visita do Concelho. -----

----- **Sidónio Sansana**: O senhor Deputado Sidónio Sansana voltou a usar da palavra e referindo-se ao custo da rede de transportes municipal, que efetivamente é uma solução em construção, a resposta não surpreendeu. É de facto muito dinheiro e já se viram aqui, hoje, exemplos de que ainda haverá mais coisas para corrigir e vai-se metendo dinheiro em cima de dinheiro e no fim é provável que se chegue à conclusão que a solução fica muito cara e o Município está “amarrado” a um contrato com a CIRA que vai durar muito tempo. Há efetivamente muitas coisas para resolver e não é só com a questão dos autocarros. Por exemplo, uma coisa que se tem feito notar nos últimos dias tem a ver com aquelas coberturas que se estão a colocar nas paragens e que não conseguem albergar as dezenas de alunos que ali esperam pelo autocarro. Este é só um dos exemplos. -----

----- **Albano Gonçalves**: O senhor Deputado Albano Gonçalves usou da palavra e questionou o senhor Presidente em relação às obras de saneamento, quer em Covão do Lobo quer em Fonte de Angeão. A fiscalização anda lá, mas parece que não fiscaliza nada e as reuniões, com o empreiteiro, a AdRA, realizam-se e nada se resolve. No entender do senhor Deputado a Câmara Municipal devia criar alguma pressão sobre o empreiteiro ou sobre a AdRA, ou sobre os dois, não sabe bem, para resolver alguns problemas. Há algumas roturas nas águas pluviais, manilhas partidas, há mais de dois/três meses, e vem aí o inverno e isso acaba por criar alguns constrangimentos nas pessoas, causando inundações nas casas, e isso não é bom para ninguém. Em relação ao abatimento na estrada em Parada de Cima seria bom resolver aquilo rápido, porque como está não está bem. Também em relação às obras de saneamento em Covão do Covo fez-se a 100% e em Fonte de Angeão há quatro ruas para fazer. O senhor Deputado pergunta se é para uma outra fase ou é para ficar para trás. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas e começou por dar resposta às perguntas do senhor Deputado Hugo Santos, por não ter tido tempo na primeira ronda. O senhor Presidente agradeceu a confiança e as felicidades que enviou. Relativamente à permuta do Campo de Futebol pela Escola de 1ºCEB

de Carregosa é um assunto que realmente entrou na Câmara Municipal e, tal como já falado com o senhor Presidente da Junta de Freguesia, na próxima semana ir-se-á abordar a questão. O senhor Presidente tem algumas dúvidas e, por isso, tem de se falar sobre o assunto. Em relação às obras em Rio Tinto tem de ir averiguar a situação, não tem aqui dados para poder responder. Quanto à sugestão para o Vagos Metal Fest tomou em boa nota. No que respeita ao glaciário hídrico Vale das Maias é um assunto que o senhor Presidente gostaria de investigar mais a fundo. No Vale das Maias há uma grande quantidade de água que é captada e que vai para outro Concelho. Este foi um acordo de há muitos anos atrás, mas é uma boa altura para visitar este acordo e ver o que é que se passa e o senhor Presidente comprometeu-se a averiguar a situação. Quanto à gestão da rede florestal e caminhos vicinais vai ouvir as sugestões, o assunto poderá ser abordado na reunião e ver o que é que a Câmara Municipal juntamente com a Junta de Freguesia pode fazer. M relação ao senhor Deputado Bruno Julião pede desculpa por não ter referido alguns pontos, não foi por mal. Realmente as casas de banho públicas foi uma situação já falada, só há uma aberta, que é a central. As laterais ao fim de semana, depois da época balnear encerram. Câmara Municipal vai tentar arranjar meios para tê-las abertas mais tempo. Quanto aos muros eles foram pintados, aquela zona, há uns três anos, mas realmente começam, depois, a ficar com algumas falhas e feios. Este ano, não foi por esquecimento, não se conseguiu mesmo fazer e está previsto par o próximo ano, e não tem nada a ver com o facto de ser ano de eleições. Eventualmente, poderá também não se conseguir fazer no próximo ano, caso haja outras prioridades. O senhor Deputado elencou diversos pontos, e como eram muitos, por isso, é que referiu que iria tomar em boa nota para verificar. São tudo coisas que fazem sentido, algumas realmente não estão bem. Relativamente à rede de transportes, abordada pelo senhor Deputado Sidónio Sansana, este custo e tem a ver com a viabilidade financeira e pode ser alterado. Há muita gente a andar mais de autocarro, está a ser muito mais utilizado e se isto não colocar em risco a viabilidade do processo este valor poderá baixar. Estas medidas tomam-se por causa das necessidades das populações, são opções do orçamento da Câmara Municipal. Relativamente às paragens, como há muito mais crianças a utilizar os autocarros as coberturas tornam-se pequenas, obviamente, mas terá de se analisar a situação e ver o que se pode fazer. No que respeita ao saneamento na Freguesia de Fonte de Angeão e Covão do Lobo realmente há algumas situações com a AdRA com os empreiteiros, há sempre aqui alguma dificuldade. O que se irá fazer é aumentar a pressão sobre o empreiteiro a ver se há a possibilidade de melhorar estas situações. O senhor Presidente sabe que há problemas, não vale a pena dizer que não. O abatimento da estrada em Parada de Cima também já foi reportado, é uma situação que tem de ser vista e na próxima semana vai-se ver como é que se vai resolver. Em relação às ruas onde falta a ligação do saneamento está a ser feito algum esforço para que se resolva, são algumas das ruas que o senhor Deputado Sidónio Sansana elencou, da viabilidade ou não da ligação de saneamento. A Câmara Municipal vai fazendo o melhor que consegue, umas ruas vai conseguindo outras não se tem conseguido, mas far-se-á sempre esse esforço de conseguir o máximo possível. Em relação à Fundação Serralves o senhor Presidente pediu autorização à Mesa para ser a senhora Vereadora Sara Caladé a prestar os esclarecimentos solicitados. -----

----- **Vereadora Sara Caladé:** A senhora Vereadora Sara Caladé usou da palavra e informou de que houve já dois grupos de cidadão a visitar Serralves. Em junho foi um grupo de alunos de Artes e que visitaram a exposição da Artista Contemporânea Japonesa, uma artista importante na cena do cultural contemporânea. A segunda visita foi feita por um grupo de séniores no âmbito das ações da Ação Social e do mês Sénior, onde todos os meses estão previstas uma ida de um grupo, à volta de quarenta cinquenta, por inscrição, visitar Serralves a custo zero. Entretanto, informou que este fim de semana vai acontecer a Festa de Outono em Serralves e o Município associou-se, vai ter a participação do Museu do Brincar e dos pescadores do Concelho com oficinas sobre redes. Durante o mês de outubro haverá de se falar com os grupos municipais para estabelecer e iniciar o programa.

----- **Presidente da Assembleia Municipal** – O senhor Presidente da Assembleia associou-se às palavras de reconhecimento e gratidão dirigidas aos bombeiros, à proteção civil, os autarcas e à população, que nestas horas difíceis de grande preocupação conseguiram manter o Concelho de Vagos bem sem nenhum acontecimento trágico. Todos têm ainda muito recente aquilo que foi o ano de dois mil e dezassete e, por isso, fica uma palavra de gratidão e de respeito pelo trabalho desenvolvido. Este é um daqueles assuntos que incomoda a todos e somos muito melhores enquanto nação para evitar que ano após ano isto aconteça. Havendo vontade política e havendo vontade da população, certamente, encontrar-se-á uma solução que pelo menos minimize uma catástrofe ano após ano. De seguida, submeteu a votação o **Voto de Pesar**, em memória de todos os Bombeiros que perderam a sua vida no combate a estes incêndios, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**. -----

-----F – Período da “ordem de trabalhos”: -----

----- **PONTO UM: APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO Nº2, DO ARTIGO 25º, ANEXO I, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal prescindiu da leitura da informação, uma vez que o documento foi enviado antecipadamente a todos os membros, mas mostrou-se disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

----- **Óscar Gaspar** – O senhor Deputado Óscar Gaspar usou da palavra e, tal como diz o senhor Presidente, esta é uma informação escrita, mas infelizmente não está bem escrita. Eventualmente, o senhor Presidente ainda não conseguiu fazer a mudança do anterior Presidente de Câmara para este e nota-se aqui algumas dificuldades. Este documento devia vir em “português” que era para se perceber, por exemplo, quando se diz *“pessoas não elegíveis pelo Concelho de carência económica aplicado pelo ISS e que já não são beneficiários do POAMNC”*, não se consegue perceber. Depois há um parágrafo repetido *“assinalamos o decréscimo...”*, este parágrafo está repetido duas vezes em partes diferentes do texto. Em termos de redação, e o senhor Deputado não sabe se é premeditado ou não, acredita que não, mas a leitura da parte desta informação pode induzir em erro. A pergunta em concreto é: o Vagos Sensation Gourmet é uma iniciativa da Câmara? Quando se diz *“entre as atividades desenvolvidas nas diferentes Freguesias do Concelho queremos salientar o*

programa Animar o Verão e as diversas e variadas atividades e eventos levados a cabo particularmente o Vagos Sensation Gourmet.” Qualquer pessoa é induzida a pensar que o Vagos Sensation Gourmet é uma iniciativa da Câmara Municipal, tanto quanto se sabe não é e, por isso, fica o pedido de esclarecimentos. Em termos financeiros no corpo da informação não constam as dívidas a instituições, constam aos fornecedores correntes e aos fornecedores de investimento e não aos outros, nomeadamente as instituições. O valor da dívida a instituições e outros chega a um milhão trezentos e setenta e sete mil quinhentos e oitenta e oito. Aquilo que depois se verifica é que a dívida a fornecedores no total está a aumentar desde o início do ano, e essa é uma preocupação. Assim como é uma preocupação o continuado nível muito baixo da execução do investimento previsto. Nos primeiros nove meses fala-se em qualquer coisa como pouco mais de 20% do investimento a que foi realizado. Entretanto, deixou uma pergunta sobre a Mais Vagos, porque consta da informação específica sobre a parte financeira que o Município de Vagos tem uma participação da empresa Mais Vagos S.A. de vinte e quatro mil quinhentos euros, correspondente a 49% do capital social. A pergunta é, onde é que está o erro. A Mais Vagos, tanto quanto se sabe, e o senhor Deputado sabe, é de trezentos e cinquenta mil euros. -----

----- **Sidónio Sansana** – O senhor Deputado Sidónio Sansana usou da palavra e referiu que fica com a sensação que esta avaliação, feita nesta altura, está um bocado influenciada por aquilo que se vai discutir no ponto dois, mas é verdade que há coisas que saltam à vista. A despesa está, realmente, com um nível de execução muito baixo, o que parece indicar que há muita coisa que parou em termos de execução. À partida isto até podia ser bom para continuar a reduzir a dívida, mas esta até subiu ligeiramente e parece que já é difícil de consertar. Em consequência disto, depois de até ter elogiado a informação do Planeamento na última sessão, que estava com um detalhe que não é habitual, desta vez volta-se ao mesmo, ou seja, à informação sobre duas ou três intervenções em curso e no restante é omissivo, ficando sem se saber muita coisa. Talvez muitas destas coisas se se irão entender à luz do que vai parar por causa do que tem de avançar quando se discutir o ponto dois. -----

----- **Hugo Santos** – O senhor Deputado Hugo Santos usou da palavra e referindo-se aos à reparação dos pavimentos esta informação diz que 73% já foram executados, e julga que Ouca também está aí inserida, mas como não aparece aqui descrito pergunta se ainda vai haver mais alguma coisa. Em relação às infraestruturas e obras também parece haver aqui algumas lacunas, porque, por exemplo, não está aqui referido a reparação do piso da Escola Básica de Ouca que já foi executada a substituição do flutuante. O senhor Presidente de Junta congratulou-se por isso, porque era uma luta já de algum tempo e questionou se as janelas já foram substituídas. Entretanto, lançou um alerta em relação à empreitada da iluminação do Estádio, já está adjudicada, e de facto com a alteração horária os treinos passarão a ser praticamente impossíveis e, por isso, pedia que a obra fosse executada o quanto antes. -----

----- **Nuno Moura** – O senhor Deputado Nuno Moura usou da palavra e referiu que nesta informação existem alguns erros ortográficos e alguns pormenores para que o grupo municipal do Partido Socialista possa vir aqui ocupar o tempo a dizer qualquer coisa. O que o grupo municipal do PSD

gostava de saber diz respeito à ligação da ZIV à A17, saber o estado desse processo. O senhor Presidente da Câmara na última Assembleia falou que a aquisição dos terrenos estava a correr bem, e, por isso, pretende saber se vai avançar ou não, ou seja, o ponto de situação do assunto. Uma outra questão diz respeito à informação que é dada em relação à Rua Padre Maria Vicente da Rocha, isto é, saber o estado do processo, se essa intervenção vai ocorrer ou não, é uma via estruturante do Concelho, se pode ser dada alguma informação sobre os custos da obra e se já existem alguns estudos sobre isso. Por último, relativamente ao Palacete Visconde de Valdemouro pretende saber como é que está o avanço das obras. O que se vê é que a parte de trás está a decorrer com alguma normalidade, mas é importante perceber quando é que começam as obras na parte da frente e como é que está em termos de custos. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas. Em relação ao documento, realmente, há alguns lapsos, relativamente aos textos, que serão corrigidos. Em relação ao Vagos Sensation Gourmet é uma parceria da Câmara Municipal, é a Autarquia que contrata, portanto, é um evento da Câmara Municipal se a Câmara Municipal não estiver, simplesmente, não há Vagos Sensation Gourmet. É uma parceria que foi criada com as partes, se uma delas não existir o evento não existe. Quanto à dívida a fornecedores houve, e já foi aqui explicado noutras alturas, um aumento da dívida a fornecedores. A partir de trinta e um de dezembro a Câmara Municipal começou a diminuir essa dívida, conforme já havia sido dito. No final do ano a Câmara Municipal teve de fechar o 2020, teve de fazer pagamentos das despesas de capital e a despesa corrente a fornecedores, a dívida, aumentou, o Executivo assume isso. No início do ano a Autarquia fazia sempre um empréstimo de curto prazo, no valor de seiscentos mil euros, e no final do ano era pago, mas este ano não se fez, ou seja, entrou-se em janeiro com menos esse montante em tesouraria. Obviamente, isso refletiu-se nas contas que aparecem na informação financeira e, por isso, aumentou a despesa. A partir daí a dívida tem vindo a diminuir, desde trinta e um de dezembro, de três milhões e setecentos já está em dois milhões e quatrocentos, é um trabalho que vai continuar a ser feito. O objetivo é passar o ano com menos dívida transitada e a dívida a fornecedores, como é óbvio, estando a fazer-se todos os possíveis para isso. Relativamente à execução como se sabe também é dinâmica, ou seja, ao dia de hoje ela é maior do que está, à volta de 52%, e está em linha com o que estava nos outros anos por esta altura. Por exemplo, na próxima semana como a Câmara já vai ter a receita da renda da E-Redes já irá aumentar a execução, e outras coisas acontecerão. O Executivo gostaria de ter uma maior execução, como é óbvio, mas é o que está e tudo irá fazer para reverter a situação. Entretanto, lembrou, depois de ver aquela diferença entre a despesa de capital e a despesa corrente, o Município, assim como todos os Municípios, gostaria de ter essa despesa toda na maior parte em despesas de capital, mas não pode. Para a área da educação são 16% da despesa e depois à toda uma infinidade de despesas fixas onde não há volta a dar. Portanto, há uma série de despesas que têm de ser pagas e depois o restante são para despesas de capital. O Executivo tenta elencar a maior parte às despesas de capital, que é o que dá o investimento. No que respeita à Mais Vagos o senhor Presidente irá averiguar, não consegue responder agora à questão. O Município tem 49% do

capital. Em relação ao facto de a informação da área do planeamento ser muito pouca, é verdade que a última foi mais completa, irá corrigir novamente essa falha. Muitas vezes há situações da obra que para a Câmara Municipal estão assumidas, mas para os membros da Assembleia não têm essa informação e depois têm dificuldade em saber. Quanto à substituição do flutuante e das janelas na Escola de Ouca está concluído. Em relação ao Estádio a obra irá ser feita com a maior brevidade possível. Há uma dificuldade tremenda em conseguir empreiteiros, está-se no processo natural de adjudicação e hoje mesmo falou-se com o empreiteiro e pediu-se-lhe celeridade na execução da obra. Relativamente à ligação da ZIV à A17, a situação à data, de quatrocentos e setenta e sete parcelas que são necessárias adquirir, quatrocentas e cinquenta e cinco já estão tratadas com acordo e pagas, oito estão com acordo, mas falta uma ou outra assinatura, e catorze estão ainda sem acordo, sendo que três ou quatro que as pessoas não concordam e as outras não se consegue localizar os proprietários. Neste caso o que se irá fazer de imediato, e virá à próxima Assembleia Municipal, será solicitar a declaração de Utilidade Pública para se ter um instrumento para poder resolver o assunto. Em paralelo está a ser feito o estudo de tráfego sobre a situação da rotunda na EN109, uma exigência do IP. A partir daqui está a tratar-se, também, da parte financeira, que terá de vir à Assembleia Municipal para se conseguir o dinheiro para executar a obra. O Executivo está confiante que esta será uma obra onde se poderá ir buscar fundos comunitários, relacionando-os também com a parte de mobilidade suave com as ciclovias. Em relação à Rua Padre Maria Vicente da Rocha o assunto foi a Reunião de Câmara o agrupamento de entidades adjudicantes, ou seja, a Câmara Municipal em conjunto com a AdRA. Esta é uma obra no valor de um milhão quatrocentos e setenta mil, seiscentos e cinquenta mil euros por conta do Município e oitocentos mil euros por conta da AdRA, e o grande objetivo é adjudica-la até final do ano. Quanto ao Palacete Visconde de Valdemouro nada melhor que no dia nove de outubro para se ver a execução, as obras estão a andar a bom ritmo e, depois, no local poderão colocar as questões diretamente ao empreiteiro. A Câmara Municipal teve a primeira candidatura aprovada do PRR na CIRA de dois milhões de euros a mais para esta obra no Palacete. Esta obra está avaliada em quatro milhões setecentos e setenta e seis mil euros e tem de apoios três milhões e oitocentos mil euros. A candidatura dos dois milhões de euros foi aprovada já do 2030, é a primeira. -----

----- **Óscar Gaspar:** O senho Deputado Óscar Gaspar voltou a usar da palavra e referiu que não sossega nada o que o senhor Presidente disse em relação à execução, ser igual à dos outros anos, pois esse é que é o problema. O nível de execução dos outros anos ronda os 30%, ou seja, em três obras inscritas duas não são feitas. Se este ano se vai pela mesma vitrola é muito mau. Na informação não consta nada sobre Serralves, a pergunta é se a Câmara Municipal já pagou, ou não, aquilo que era suposto pagar, embora não tenha feito o plano cultural que estava previsto. Por último, essa não resposta em relação à Mais Vagos quer dizer que supostamente faltam nas contas da Câmara Municipal cento e cinquenta mil euros. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e esclareceu que relativamente à Mais Vagos não pode dizer que falta esse valor porque terá de

verificar se o que consta deste documento é um erro ou se é mesmo esse o valor. Em relação ao pagamento a Serralves não tem agora aqui presente essa informação, mas fará chegar depois. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto dois da ordem de trabalhos. -----

----- **PONTO DOIS: ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2024 – 2ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA** -----

----- Sobre o assunto se refere a deliberação da Câmara Municipal, de 19/09/2024, que propõe à Assembleia Municipal a aprovação da 2.ª alteração modificativa do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal**: O senhor Presidente da Câmara Municipal fez uma breve apresentação do ponto, de acordo com a informação enviada a todos os membros da Assembleia Municipal e no final mostrou-se disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

----- **Hugo Santos** – O senhor Deputado Hugo Santos usou da palavra e começou por congratular o investimento que vai ser feito nas instalações de saúde do Concelho. Felizmente, não há instalações muito degradadas, mas naturalmente necessitam de ser adaptadas aos novos tempos. É verdade, estes investimentos são no âmbito do PRR, mas não pode deixar de destacar a necessidade, e até inserido naquilo que é a USF de Ponte de Vagos e o Polo de Soza, de investimento também no Posto de Saúde de Ouca. Há necessidade de criar mais espaço para albergar mais um médico. Aquele Posto tem a felicidade de ter um profissional de saúde motivado para ocupar esse espaço, apesar da recente aposentação da Dr.ª Raquel Cação. O senhor Deputado pede para que se faça essa pressão para que através do Portugal 2030, ou noutro mecanismo que fosse possível, possa haver a inclusão desse projeto. O grupo municipal do CDS irá votar a favor desta retificação orçamental. -----

----- **Óscar Gaspar** – O senhor Deputado Óscar Gaspar usou da palavra e referiu que o senhor Presidente começou por dizer que estes projetos decorrem por uma decisão da senhora Ministra da Saúde. O senhor Deputado recordou que estes projetos só existem, só estão aqui e só vão avançar porque o senhor Ministro da altura, Manuel Pizarro, esteve na Ponte de Vagos e se comprometeu, e cumpriu, a inscrever estes projetos. É importante que os vaguenses saibam que foi pelo Governo Socialista que foi possível fazer as melhorias nas instalações de saúde em Soza, na Ponte de Vagos e na Gafanha da Boa Hora. Aliás, só mesmo quando há um Governo do Partido Socialista é que parece que há obras em Vagos, referiu. O senhor Deputado recordou também que nesta Assembleia já se discutiu muitas vezes esta questão da saúde e, nomeadamente, muitas vezes de forma mais dramática, tanto que foi constituído uma equipa, dos diversos partidos, para acompanhar esta situação. O repto é que se retome essa equipa, as questões da saúde não terminaram. Entretanto, haverá a oportunidade para perguntar ao senhor Presidente da Câmara como é que está a funcionar a USF da Região de Aveiro e qual é que tem sido a participação da Câmara Municipal de Vagos nessa questão. Tendo em conta a importância da saúde para os vaguenses é mais do que justificado que se retome uma aliança entre os diversos partidos desta Assembleia Municipal para acompanhar,

a par e passo, as obras que vão ser feitas e as necessidades da saúde em Vagos. O grupo municipal do PS irá votar favoravelmente esta proposta. -----

----- **Sidónio Sansana** – O senhor Deputado Sidónio Sansana usou da palavra e referiu que é absolutamente prioritário avançar com estas intervenções na área da saúde, não vá alguém no futuro voltar a lembrar-se de trazer “à baila” a questão de possíveis encerramentos de unidades de saúde neste concelho. Naturalmente, com a situação financeira como está isto destapa sempre quando se puxa para um lado, há que cortar noutra sítio qualquer, e o senhor Presidente de Câmara já deu alguns exemplos. O senhor Deputado vai só questionar uma ou outra questão, ou seja, a Rua Padre Maria Vicente da Rocha, seiscentos e cinquenta milhões de euros da parte da Câmara, estão previstos cem milhões de euros para dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte cinco, portanto isto parece ser um adiamento que torna o processo ainda mais moroso do que aquilo que se viu na Rua da Fonte. E depois, não resiste, o senhor Deputado que já foi aqui acusado nesta casa de não gostar de cultura, porque é abertamente contra a subsídio em exclusivo da atividade a que chama “cultura subsídio-dependente”, em perguntar onde é que se vai cortar mais, noventa mil euros em serviços culturais, recreativos, religiosos, desporto, recreio e lazer. -----

----- **Juan Carlos Martins** – O senhor Deputado Juan Carlos Martins usou da palavra e referiu que é verdade o que disse o senhor Deputado Óscar Gaspar, mas também é preciso lembrar que foi graças ao senhor Presidente da Câmara que “bateu o pé” e recusou aceitar a transferência de competências na saúde se não houvesse aquela inscrição nessa rúbrica. Entretanto, agradeceu ao senhor Presidente da Câmara esta justificação da transferência de verbas, já que não vai haver pelo menos estes duzentos e tal mil euros sem execução, havendo mais execução no orçamento. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas. Em relação ao Posto Médico de Ouca, obviamente que se irá fazer pressão até obter financiamento para se poder fazer algumas melhorias, é extremamente importante. Relativamente à intervenção do senhor Deputado Óscar Gaspar é verdade o que disse, o senhor Presidente não o referiu, mas não foi por mal. Realmente, foi com o senhor Ministro Manuel Pizarro, depois de um trabalho árduo do anterior Presidente de Câmara, Silvério Regalado. Quando as duas partes trabalham as coisas resultam e todos ficam contentes com isso. Agora, o que falta é operacionalizar a parte dos médicos, uma parte muito complexa, que na altura nem o senhor Ministro conseguiu resolver nem ninguém até à presente data. O que se espera é que se venha a conseguir o quanto antes. O senhor Presidente da Câmara não tem nenhum problema em assumir que o senhor Ministro Manuel Pizarro foi um bom Ministro. Quanto às ULS's a Câmara Municipal está a trabalhar sempre em conjunto, há aqui uma interligação da Dr.^a Rosa Tomás, da CIRA, com os Municípios e as ULS's, estão sempre em permanente contacto. Se algum dos membros da Assembleia Municipal quiserem estar a par da situação a Autarquia não tem problema nenhum em disponibilizar toda a informação, basta reunir e falar abertamente sobre o assunto. Em relação à intervenção do senhor Sidónio Sansana, o que está aqui é um ato de gestão, mas realmente a Rua da Fonte foi executada, obviamente que todos gostam que as obras corram sempre bem, até em casa de cada um de nós, Contudo, por vezes acontece que nem tudo corre bem e na Rua da Fonte

nem tudo correu bem, houve alguns atrasos , mas agora espera-se que o empreiteiro seja melhor. A obra na Rua da Fonte era extremamente difícil de executar, e aí a parte técnica do empreiteiro esteve bem porque aquela era uma zona estreita em que existiam várias infraestruturas e as pessoas não podiam ficar sem saneamento nem água e teve de se refazer toda a rede. A Rua Padre Maria Vicente da Rocha vai ter também essa situação e, por isso, alguns cuidados. É uma obra que vai contemplar a remodelação de toda a rede de água e de saneamento. É um troço grande, a obra terá de ser faseada, e terá de se ter vários cuidados par não se correrem riscos. Não é a situação da verba que vai implicar, porque não se conseguiria adjudicar mais rápido, mas vai fazer-se todos os possíveis par adjudicar a obra até ao final do ano. -----

----- Durante a discussão deste ponto ausentou-se da sala a senhora Deputada Marisa Santos Silva, quando eram cerca das vinte horas e trinta e cinco minutos. -----

----- **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a 2.ª alteração modificativa do Orçamento de 2024. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto três da ordem de trabalhos. -----

-----**PONTO TRÊS: CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS PARA OS ANOS 2024 E 2025 – PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO** -----

----- Sobre o assunto se refere a deliberação da Câmara Municipal, de 19/09/2024, que propõe à Assembleia Municipal a adjudicação do serviço de revisão legal de contas para os anos 2024 e 2025 à auditora Kreston & Associados – SROC, Lda. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal fez uma breve apresentação do ponto, de acordo com a informação enviada a todos os membros da Assembleia Municipal e no final mostrou-se disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

----- **Alexandre Marques** – O senhor Deputado Alexandre Marques usou da palavra e referiu que, tal como o senhor Presidente disse, este é ainda o Auditor do Município de Vagos. Tem um traçado por uma linha comum todas as suas certificações, que é o facto das contas da Mais Vagos não estarem fechadas á data de edição da CLC. Aconteceu em dois mil e vinte e dois e em dois mil e vinte e três. Acontecerá em dois mil e vinte e quatro? Questionou. A segunda questão que deixa é referente ao ponto seis, verificação dos limites trianuais, do documento diz o seguinte, e passou a citar. *“Dando cumprimento ao nº2 e nº 6 do artigo 113º do Código dos Contratos Públicos e no âmbito do trabalho realizado nos anos dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro pelas empresas abaixo indicadas, foi adjudicado o valor acumulado até à data atual, no âmbito do procedimento de consulta prévia.”* As três empresas estão a zero euros. Se a Kreston & Associados – Sroc, Lda. é ainda o atual Auditor do Município, ou pelo menos quem certificou as contas nos últimos dois anos, deve estar a zeros? Questionou. O voto do grupo municipal do CDS está dependente desta resposta. O senhor Deputado teve a hipótese de aceder ao site do Município e reparou que a CLC do ano de dois mil e vinte não está publicada juntamente com a prestação de contas. -----

----- **Óscar Gaspar** – O senhor Deputado Óscar Gaspar usou da palavra e referiu que o grupo municipal do PS irá abster-se neste ponto, a não ser que surja alguma questão difícil de explicar nesta discussão. Este ponto é pacífico, os esclarecimentos que pretende obter são de carácter técnico. Tanto quanto se percebeu do processo, a Câmara Municipal realizou um procedimento com consulta a três entidades, uma das quais não respondeu, uma apresentou valor igual à referência do caderno de encargos e outra apresentou um valor cinquenta euros mais caro. Embora o critério de adjudicação que estava escrito é que é monofator, isto é, tem a ver com o fator preço, adjudicar a quem apresentar o valor mais baixo, a verdade é que a Câmara Municipal tem experiência com esta entidade. A pergunta é que tipo de referências é que podem ser dadas sobre esta entidade, se presta um serviço de qualidade ou não e se está à altura desta responsabilidade. O senhor Deputado referiu que acompanha a questão que foi feita pelo CDS, também lhe causou apreensão que no quadro de contratações históricas não conste lá que o valor de dezanove mil e novecentos euros pela última adjudicação a esta empresa. -----

----- **Sidónio Sansana** – O senhor Deputado Sidónio Sansana usou da palavra e referiu que como vem por último vem um pouco repisar tudo aquilo que já foi dito. Em relação à questão financeira, este é um valor irrisório, não é por aí, não é o dinheiro que está em causa, esta empresa vai receber mais 34% do que no biénio anterior. Sabendo todas as contas que têm sido auditadas e as reservas que eventualmente se pode levantar em relação ao que este auditor tem feito com as contas do Município o senhor Deputado tem a curiosidade de entender melhor até que ponto o nível de confiança do Executivo nesta empresa foi determinante na adjudicação. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas. Relativamente a esta situação do acumulado estão a tentar contactar com o Chefe da Divisão Financeira da Câmara Municipal para perceber o que se passou. Caso se consiga em tempo real obter a resposta o senhor Presidente dará essa informação, caso contrário fá-la-á depois chegar aos membros da Assembleia Municipal. Em relação à proposta, esta foi apresentada pelos serviços que propuseram o convite a estas entidades, e o senhor Presidente aceitou, pois é ele o responsável, e depois trataram do procedimento. O senhor Presidente não todos os pormenores técnicos da contratação, somente o preço mais baixo, mas apercebeu-se, realmente, desta diferença. Há um valor base e as empresas, por norma, aproximam-se desse valor. Neste caso o valor base são vinte e sete mil euros. Os serviços financeiro e de aprovisionamento da Câmara Municipal são muito rigorosos nestes processos, disso o senhor Presidente não tem dúvidas, confia plenamente neles, e, por isso deve haver uma explicação lógica para este valor. -----

----- **Alexandre Marques** – O senhor Deputado Alexandre Marques voltou a usar da palavra e referiu que não está a por em causa o trabalho dos funcionários do Município que redigiram este documento. Esta é mais uma questão de salvaguarda, porque de facto a informação não compacte com a verdade. O senhor Deputado compreende perfeitamente a questão da confiança, mas alertou para a questão dos contratos prolongados. O auditor em questão representa a Kreston, já era auditor antes de fazer parte desta SROC e já fazia a revisão oficial de contas do Município de Vagos. As questões é se é para votar um documento que não está correto e se há alguma incompatibilidade na

continuidade deste revisor. O senhor Deputado não está a por em causa o trabalho do auditor em si nem dos funcionários da Câmara Municipal. Em relação às contas da Mais Vagos espera uma resposta, porque de facto são algo de relevante nas contas do Município, visto que este detém 49%, para na próxima prestação de contas ter mais informações sobre a participada. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara voltou a usar da palavra para responder às questões colocadas. Relativamente às contas da Mais Vagos estas foram apresentadas e certificadas. O senhor Vereador João Domingues e o senhor Deputado Óscar Gaspar fazem parte do Concelho Fiscal e têm essa informação, as contas estão bem, mas realmente houve atrasos e ir-se-á fazer de tudo para que tal não se volte a repetir no próximo ano. O senhor Presidente referiu que teve agora informação do chefe da divisão financeira da Câmara Municipal e à partida será um lapso aquele valor estar ali a zeros. No entanto, está a tentar contactar a chefe de núcleo, que foi quem elaborou o procedimento. O senhor Presidente referiu que se acharem mais correto e conveniente pode aprovar-se o ponto com o compromisso do documento corrigido, em como o acumulado não ultrapasse o valor, para não impedir a contratação. O chefe de divisão garantiu que o valor não ultrapassa o acumulado, mas se quiserem condicionar a aprovação à apresentação desse documento a Assembleia Municipal é que terá de decidir, caso seja possível fazê-lo. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** – O senhor Presidente da Assembleia informou que vai dar mais dois minutos aos membros da Assembleia que vão intervir a seguir para se poder esclarecer bem esta questão antes de colocar o ponto à votação. A preocupação do senhor Presidente é que todos votem em consciência e que não fique nenhuma dúvida. -----

----- **Juan Carlos Martins** – O senhor Deputado Juan Carlos Martins usou da palavra para fazer uma observação e fazer uma questão sobre uma dúvida que ficou. A questão é quais são os limites de acumulação para inviabilizar a aprovação da adjudicação. A observação é que se discutem alguns assuntos que estão fora do ponto, e, por isso, pede ao senhor Presidente da Mesa que tenha isso em atenção. A questão da Mais Vagos não faz parte do assunto que se está aqui a discutir, embora entenda a intenção do senhor Deputado Alexandre Marques, mas não tem a ver com este ponto da ordem de trabalhos. Há que ter em atenção, muitas vezes, naquilo que se está a falar nos pontos, porque pode estar aqui a distorcer-se aquilo que aqui se está a fazer. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara informou de que a contratação pode ser feita por ajustes diretos e consulta prévia e assim não acumula, pode aparecer a zeros. Se a contratação anterior for um ajuste direto este valor tem de estar a zero, porque o acumulado não inclui ajuste direto ou consulta prévia. O valor até pode estar correto, e é isso que gostaria de confirmar ainda no decorrer desta sessão, caso seja possível. O que está aqui para aprovação é consulta prévia, se os outros foram ajuste diretos está tudo correto. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** – O senhor Presidente da Assembleia, em relação à observação do senhor Deputado Juan Carlos Martins, esclareceu que procura dar a liberdade de intervenção a todos os membros desta Assembleia Municipal. A pergunta do senhor Deputado Alexandre Marques era se, atendendo ao facto deste revisor é que tem sido responsável pelas contas

dos anos anteriores, as contas da Mais Vagos não faziam parte disso. Mas o senhor Presidente entende a pertinências, mas a questão está entroncada com o que se está aqui a discutir. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara, entretanto, informou de que o valor está correto, é mesmo zero, porque não acumula, já obteve a confirmação por parte dos serviços financeiros da Câmara Municipal. A contratação anterior não foi consulta prévia, foi feita de forma diferente. -----

----- **Óscar Gaspar** – O senhor Deputado Óscar Gaspar usou da palavra e referiu que acredita na boa fé do senhor Presidente da Câmara e na fiabilidade das informações e, portanto, se o que diz está correto pode avançar-se. No entanto, fica de facto a dúvida, aquele zero pode estar estritamente correto na forma legal, mas induz em erro. Há um envolvimento financeiro com aquela entidade e houve uma contratação e pagamentos que foram feitos. Se o senhor Presidente da Câmara tem urgência no processo, ou está absolutamente confiante que a informação está correta e não se ultrapassam os montantes legais, pode avançar-se. Caso contrário, o senhor Deputado diria que seria mais prudente avançar esta questão. -----

----- **Alexandre Marques** – O senhor Deputado Alexandre Marques voltou a usar da palavra e referiu que nunca colocou em questão o conteúdo das intervenções dos colegas, fossem de que bancada fosse, e sabe porque é que fez esta questão e acredita que esteja entroncada com o assunto principal e não retira nada do que disse, e também considera que não falou nada de mal. O senhor Deputado perguntou ao início, respeitosamente, se estavam reunidas condições para votar o ponto. O senhor Presidente respondeu que sim, mas isso não está explanado no papel. Pelo grupo municipal do CDS não há qualquer tipo de problema em fazer passar esta questão e, por isso, irá abster-se. No entanto, deixa uma ressalva, ou seja, gostaria depois de ver o documento corrigido, uma adenda ou o que seja. -----

----- **Nuno Moura** – O senhor Deputado Nuno Moura usou da palavra e referiu que já se chegou à conclusão pela informação que foi prestada, pelos documentos que estão juntos ao procedimento, pode verificar-se que os serviços informam que não foi atingido o valor dos setenta e cinco mil euros e até existe lá a explicação do porquê deste zero. Contudo, o senhor Deputado considera que num ponto, e bem, até o senhor membro da Assembleia Óscar Gaspar disse que não trazia aqui grandes questões, está-se a fazer aqui um cavalo de batalha com um revisor oficial de contas, um era do Porto outro de Lisboa, não se devia sequer estar aqui levantar suspeitas, e, portanto, deve passar-se à votação. Todas as outras questões são laterais. Obviamente, o grupo municipal do PSD votará a favor e o ponto será aprovado. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** – O senhor Presidente da Assembleia solicita, só para concluir, e não ficar nenhuma dúvida, ao senhor Presidente da Câmara que esclareça a informação do serviço financeiro. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** – O senhor Presidente da Câmara informou que o documento está correto, portanto não pode haver nenhuma correção. -----

----- Durante a discussão deste ponto ausentou-se da sala o senhor Deputado Hermes Fernandes, quando eram cerca das vinte horas e cinquenta e dois minutos. -----

----- **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, **por maioria**, com os votos a favor do grupo Municipal de PSD, e a abstenção dos grupos municipais do CDS_PP, PS e CHEGA, aprovar a adjudicação do serviço de revisão legal de contas para os anos 2024 e 2025 à auditora Kreston & Associados – SROC, Lda. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

-----**PONTO QUATRO: REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE VAGOS – APROVAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto se refere a deliberação da Câmara Municipal, de 19/09/2024, que propõe à Assembleia Municipal a aprovação do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vagos, acompanhado dos Anexos A – Tabela de Taxas e Anexo B – Fundamentação Económico-Financeira -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal pediu autorização à Mesa par ser a senhora Vereadora Sara Caladé a fazer a apresentação do ponto. ----

----- **Vereadora Sara Caladé:** A senhora Vereadora Sara Caladé fez uma breve apresentação do ponto, de acordo com a informação enviada a todos os membros da Assembleia Municipal e no final mostrou-se disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

----- Durante a apresentação deste ponto deu entrada na sala o senhor Deputado Hermes Fernandes, quando eram cerca das vinte e uma horas e onze minutos. -----

----- Durante a apresentação deste ponto ausentou-se da sala o senhor Deputado Filipe Jorge, quando eram cerca das vinte e uma horas e doze minutos. -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **Deliberação:** A Assembleia Municipal, ao abrigo da competência que lhe confere o disposto na alínea g), do nº 1, do artigo 25º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, **por unanimidade**, aprovar do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vagos, e a correspondente Tabela de Taxas, constante do seu Anexo A. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos desta sessão, quando eram cerca das vinte e uma horas e dezanove minutos , da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente da Mesa, e por quem a lavrou. -----

----- **O Presidente,** _____

-----**O(A) Secretário(a),** _____